



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Professores de São Cristóvão continuam em greve

LINDIVALDO RIBEIRO/CS

Por Mércia Oliva

Jornalista • merciaoliva@correiodesergipe.com

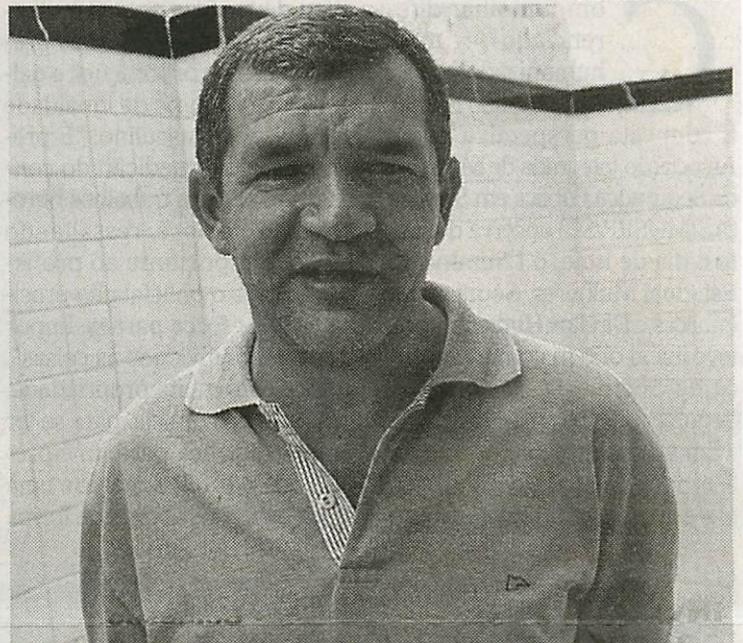
Na avaliação do Sindicato dos Trabalhadores em Educação em Sergipe (Sintese), o segundo dia da greve dos professores municipais de São Cristóvão não tem nada positivo, mesmo depois da reunião que aconteceu com o representante do **Ministério Público, o promotor Fábio Pinheiro Silva de Menezes.**

De acordo com o diretor de base do Sintese, Francisco Andrade Oliveira, “a informação que tivemos não são boas para a categoria do magistério; receber o projeto aprovado pelos vereadores de São Cristóvão, este que passou a ser Lei a partir do momento que fora aprovado

sem ser sancionado, é estranho”, coloca o professor Francisco, ressaltando que nenhum vereador teve acesso para ter o devido conhecimento antes da votação.

Segundo ele, há algumas críticas a muitos pontos, mas ressalva três. “Ao analisar a cópia, identificamos que o secretário de governo Armando Batalha está inviabilizando o piso salarial dos professores, tornando 2011 e 2012 sem efeito. “Os professores tiveram corte de mais de 50% no mês passado e voltam a receber o mesmo valor que recebiam em 2010, representando uma redução de R\$ 2.000,00 nos salários. Como estão colocando, querem fazer uma redução de salário de forma grosseira”, completa.

Outro agravante colocado pelo diretor do Sintese é que



■ **Francisco Andrade:** “a informação que tivemos não são boas para a categoria do magistério”

o governo municipal listou um número de professores que a prefeitura está definindo quem vai demitir por abandono de emprego. “Tudo isto temos de forma documentada”, frisa, salientando que o percentual que incidirá nos salários na regência de classe, gratificações, vai ficar em 1%, quando era 25% na regência de classe.

O Sintese informou que os vereadores de oposição vão entrar com um mandado de segurança, pedindo o arquivamento do projeto, portanto anulando. Já o Sintese entrará com um mandado de segurança na justiça referente à redução de salário feito pela prefeita Rivanda Farias e o secretário de Assuntos Parlamentares. “Também iremos retornar à Câmara de Vereadores para assistir à sessão e depois realizaremos um ato público, da mesma forma que acontecerá outro na tarde desta quarta-feira”, disse Francisco Andrade.

• PMA

De acordo com o secretário de comunicação Elton Coelho, “o diálogo continua aberto. Estamos adequando a folha de pagamento com os ajustes necessários como a suspensão temporária de algumas vantagens e gratificações do magistério; porque a conta na educação está estrangulada”, disse, salientando que não houve planejamento na gestão passada em compatibilizar a receita e despesas não foram observadas de modo que comprometeram parte dos recursos oriundos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e o Movimento Democrático Estudantil (MDE) para pagamento de pessoal principalmente os professores. “Estes ajustes são temporários, depois os professores irão receber de volta”, colocou Elton Coelho, secretário de comunicação de São Cristóvão.